

MILHO – 20/01/2020 a 24/01/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	20,50	34,12	35,52	73,27%	4,10%
Londrina/PR	R\$/60Kg	29,40	40,60	41,00	39,46%	0,99%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	31,92	40,00	41,33	29,48%	3,33%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	34,00	49,00	48,50	42,65%	-1,02%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	48,00	49,00	48,48%	2,08%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	37,30	41,00	41,20	10,46%	0,49%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,30	40,00	40,60	11,85%	1,50%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,40	59,00	59,60	28,45%	1,02%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	149,31	151,99	153,22	2,62%	0,81%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	173,20	185,00	189,40	9,35%	2,38%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,62	51,23	51,94	13,85%	1,39%
Importação - ARG	R\$/60Kg	45,28	52,79	54,32	19,95%	2,89%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	30,06	39,48	39,82	32,44%	0,86%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	38,79	51,83	51,58	32,96%	-0,49%
Dólar	R\$/US\$	3,77	4,16	4,18	10,82%	0,59%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)

x dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup/Bacen

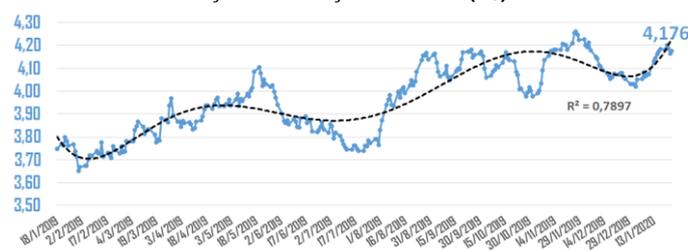
- Apesar da fase 1 do acordo comercial entre China e Estados Unidos estar assinado, o mercado ainda não dá como certo um volume significativo de vendas do milho norte-americano para China;
- Isto provocou baixa nas cotações do milho em Chicago, juntamente com a queda do preço do petróleo;
- Outro ponto de queda é a situação climática favorável desta semana para América do Sul;
- A lata da semana se deu por um volume contratado para exportação, gerando uma expectativa positiva sobre a comercialização do milho estadunidense.
- O pregão de sexta-feira fechou com um valor abaixo das cotações de segunda, que saiu de US\$ 3,89/bu (US\$ 153,14/t) para US\$ 3,87/bu (US\$ 152,32/t).

MERCADO INTERNO

DÓLAR

Mais uma semana de alta do dólar, passando de R\$ 4,16 para R\$ 4,18, aumento de 0,48%. Isso se deve à expectativa do coronavírus se alastrar, gerando fuga de capital para moedas mais estáveis.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

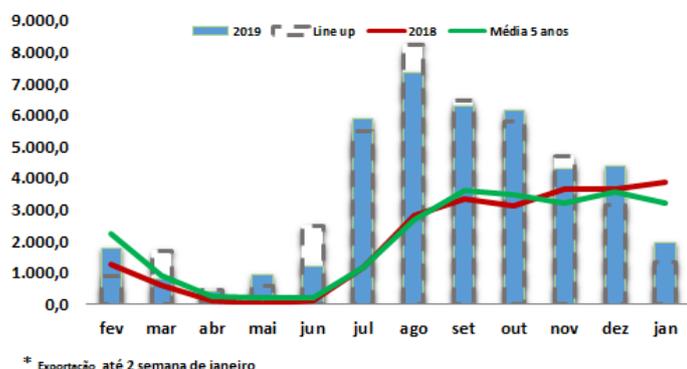


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações acumuladas até a 4ª semana de janeiro foram de 1,95 milhão de toneladas, gerando um montante de fevereiro a janeiro de 41,3 milhões, podendo superar a expectativa de um volume final próximo aos 41,5 milhões estimados pela Conab;
- Os line ups indicam ainda um volume em janeiro de 1,3 milhão de t.

Gráfico 3 -- Exportações mensais de milho

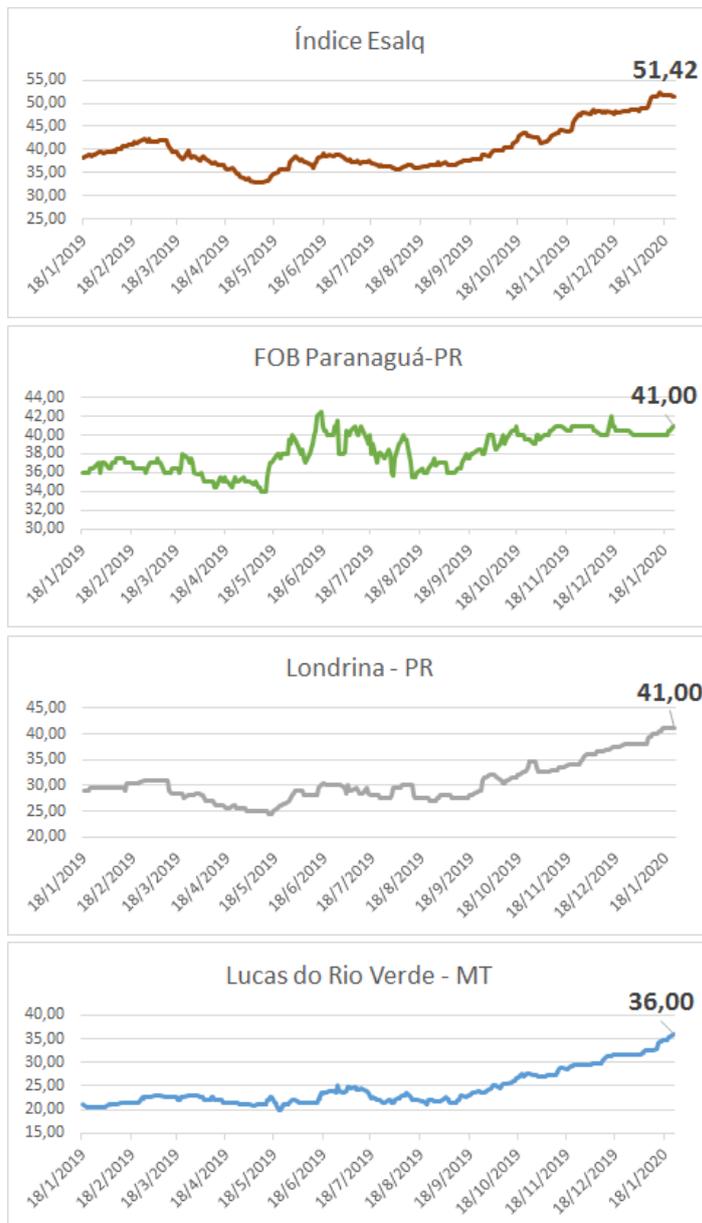


Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

PREÇOS DOMÉSTICOS E COMERCIALIZAÇÃO

- Mercado doméstico ainda aquecido, com preços determinados pela demanda interna;
- Compradores receosos com o abastecimento de milho no final do 1º semestre, antes da colheita da 2ª safra;
- Há ofertas de preços para 2ª safra no Mato Grosso acima de R\$ 26,00/60Kg;
- Estima-se uma comercialização antecipada da 2ª safra por volta de 40%.

Gráfico 4 -- Evolução das cotações de milho no Brasil - R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Ao que tudo indica, os preços devem continuar aquecidos, visto que os estoques de milho estão mais baixos e a 1ª safra tende a ser menor que a do ano anterior. No entanto, o mercado externo já começa a especular sobre um possível incremento de área plantada nos Estados Unidos, para a safra 2020/21, semeada em maio. Tal situação pode influenciar nas cotações de Chicago, interferindo nos preços domésticos do 2º semestre.